

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

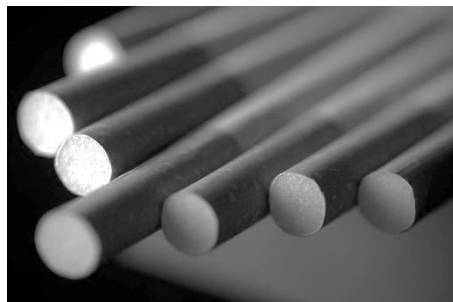
01. Todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para sua realização.
02. Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA os seus dados pessoais.
03. Leia atentamente as instruções do CARTÃO-RESPOSTA.
04. Escreva as respostas das questões no RASCUNHO DO GABARITO, a fim de transcrevê-las, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
05. Não se esqueça de que o tempo disponível para esta prova é de 2h30min, inclusive para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA.

FRANCÊS

SANTÉ

LE TABAC A FAIT 75 000 MORTS EN FRANCE EN 2015, SOIT UN DECES SUR HUIT

Par LIBERATION, Avec AFP — 28 mai 2019 à 06:55



Le CNCT estime que «les fabricants de produits du tabac incitent les fumeurs à consommer plus de cigarettes qu'ils ne le feraient s'ils étaient correctement informés». Photo Joel Saget. AFP

Le tabac a fait 75 000 morts en France en 2015, ce qui représente plus d'un décès sur huit, selon les chiffres officiels les plus récents, publiés mardi avant la journée mondiale sans tabac de vendredi. En 2013, le bilan était de 73 000 morts.

1 Le nombre de fumeurs quotidiens baisse, mais le tabac tue toujours. Le tabac a fait 75 000 morts en France en 2015,
2 ce qui représente plus d'un décès sur huit, selon les chiffres officiels les plus récents, publiés mardi avant la journée mondiale
3 sans tabac de vendredi. «Comme dans la plupart des pays industrialisés, le tabagisme reste la première cause de décès
4 évitables en France» en provoquant des cancers et des maladies cardiovasculaires et respiratoires, souligne le bulletin
5 épidémiologique hebdomadaire (BEH) de l'agence sanitaire Santé publique France. Le précédent bilan datait de 2016 et portait
6 sur l'année 2013. Il était de 73 000 morts, soit la même proportion par rapport au nombre total de décès cette année-là
7 (environ 13%).

Les hommes plus touchés

8 Les hommes sont particulièrement touchés, puisque 19% des hommes décédés en 2015 sont morts à cause du tabac
9 (55 400), contre 7% pour les femmes (19 900). **Pour autant**, sur le long terme, la tendance est défavorable aux femmes.
10 Entre 2000 et 2015, le nombre de morts attribuables au tabac chez les hommes a diminué (-11%), alors qu'il a été multiplié
11 par 2,5 chez les femmes (passant de 8.000 à 19.900). Cette évolution est due à un changement des modes de vie: diminution
12 globale du tabagisme chez les hommes depuis 1970, mais augmentation chez les femmes. Les causes des morts attribuables
13 au tabagisme sont les cancers (dans 61,7% des cas), au premier rang desquels celui du poumon, une maladie cardiovasculaire
14 (22,1%) et une pathologie respiratoire (16,2%).

Moins de fumeurs quotidiens

15 Par ailleurs, Santé publique France confirme des chiffres déjà dévoilés fin mars par la ministre de la Santé Agnès
16 Buzyn: depuis 2016, le nombre de fumeurs quotidiens a baissé d'1,6 million, dont 600 000 au premier semestre 2018. Obtenus
17 grâce au Baromètre santé, enquête réalisée par téléphone, ces chiffres 2018 montrent que la tendance à la baisse se poursuit.

18 Les pouvoirs publics l'attribuent à l'augmentation progressive du prix du paquet (jusqu'à 10 euros d'ici 2020), au
19 remboursement des substituts nicotiniques et à l'opération Mois sans tabac en novembre.

20 En 2018, 32% des adultes de 18 à 75 ans étaient des fumeurs, au moins occasionnels. Cette proportion est stable par
21 rapport à 2017. _____, la proportion des fumeurs quotidiens a *«significativement baissé»* : elle était de 25,4% en
22 2018 (soit 28,2% des hommes et 22,9% des femmes), contre 26,9% l'année d'avant.

23 Mais même si cette *«tendance encourageante»* perdure, elle n'entraînera pas tout de suite une diminution du nombre
24 de morts, prévient Santé publique France: plusieurs années peuvent séparer la consommation de tabac de la survenue de
25 maladies, et même chez les anciens fumeurs, le risque reste plus élevé que chez ceux qui n'ont jamais fumé. En moyenne, les
26 fumeurs quotidiens consomment 13 cigarettes ou équivalent (14 pour les hommes, 12 pour les femmes).

«Inégalités sociales»

27 **Malgré** cette baisse globale, le tabagisme quotidien en France reste *«très élevé en comparaison d'autres pays de*
28 *même niveau économique, avec de très fortes inégalités sociales»*, note François Bourdillon, directeur général de Santé
29 publique France, dans l'édito du BEH. Bien qu'elles se stabilisent, ces inégalités restent *«très marquées»*, selon le BEH : *«Les*
30 *personnes les moins favorisées (chômeurs, personnes peu ou pas diplômées, revenus faibles) sont plus fréquemment*
31 *fumeuses que les autres.»*

32 Avant la journée mondiale sans tabac vendredi, le ministère de la Santé, Santé publique France et l'Assurance Maladie
33 lancent à la radio et sur internet une campagne de sensibilisation sur une maladie méconnue, la broncho-pneumopathie
34 chronique obstructive (BPCO). Elle est due à une inflammation et une obstruction progressive des bronches. Ses symptômes:
35 bronchite chronique (toux grasse pendant plusieurs mois chaque année), bronchites à répétition ou sensation progressive de
36 manque d'air. *«Particulièrement handicapante, elle touche en France entre 5 et 10% des adultes»*, relève Santé publique France.
37 Elle *«ne se guérit pas mais (son) évolution peut être ralentie par l'arrêt du tabac»*.

Fonte: https://www.liberation.fr/france/2019/05/28/le-tabac-a-fait-75-000-morts-en-france-en-2015-soit-un-deces-sur-huit_1730079

1

O tema tratado no texto é:

- (a) Na França, o número de mortes por tabagismo estagnou entre os anos de 2013 e 2015.
- (b) Tendo em vista que na França o número de fumantes tem diminuído, o número de óbitos por tabagismo também tem sido reduzido.
- (c) Na França, embora o número de fumantes habituais tenha diminuído, o tabagismo continua sendo uma causa de óbito importante.
- (d) Na França, o tabagismo é responsável principalmente por doenças cardiovasculares.
- (e) Na França, o tabagismo frequente provoca câncer de pulmão.

2

“Par ailleurs, Santé publique France confirme des chiffres déjà dévoilés fin mars... », na linha 15, **corresponde, em português, a :**

- (a) De certa maneira, Santé publique France confirma números já revelados no final de março...
- (b) Ao mesmo tempo, Santé publique France confirma números já revelados no final de março...
- (c) Da mesma forma, Santé publique France confirma números já revelados no final de março...
- (d) Sob outra perspectiva, Santé publique France confirma números já revelados no final de março...

- (e) Com efeito, Santé publique France confirma números já revelados no final de março...

3

A expressão “Pour autant”, marcada em negrito na linha 9 do texto, **pode ser substituída por seu equivalente**

- (a) Puisque.
- (b) Enfin.
- (c) Ainsi.
- (d) Donc.
- (e) Cependant.

4

Na linha 21, o elemento que preenche corretamente a lacuna é

- (a) Donc.
- (b) Nonobstant.
- (c) Bref.
- (d) Effectivement.
- (e) En revanche.

5

Conforme anunciado por Santé publique France,

- (a) os ex-fumantes correm menos risco de morte do que os fumantes ocasionais.
- (b) a diminuição do número de fumantes habituais não resulta na redução do número de mortes decorrentes do tabagismo.
- (c) a redução do número de fumantes habituais não implica o desaparecimento imediato de doenças decorrentes do tabagismo.
- (d) o fato de deixar de fumar impede que o ex-fumante seja levado à morte.
- (e) a redução do número de fumantes regulares faz com que doenças atribuídas ao tabagismo sejam vistas com menos preocupação.

6

Na linha 27, a palavra em negrito “Malgré” expressa a ideia de

- (a) consequência.
- (b) explicação.
- (c) conclusão.
- (d) oposição.
- (e) causa.

7

Considere para as seguintes afirmações.

- I) Na França, a quantidade de cigarros consumida por fumantes regulares é aproximadamente a mesma para homens e mulheres.
- II) O tabagismo é causa de uma em cada oito doenças na França.
- III) Na França, pessoas de baixa renda são mais propensas ao tabagismo que as demais.
- IV) Na França, o preço do cigarro não impede que os fumantes se abstenham de fumar.

Estão corretas, de acordo com o texto,

- (a) II e III, apenas.
- (b) I e III, apenas.
- (c) III e IV, apenas.

(d) I, II e III, apenas.

(e) II, III e IV, apenas.

8

Na linha 37, “Elle” substitui

- (a) la broncho-pneumopathie.
- (b) une maladie méconnue.
- (c) la bronchite chronique.
- (d) toux grasse.
- (e) sensation progressive de manque d’air.

9

Conforme anunciado por Santé publique France,

- (a) a redução do número de fumantes regulares não implica o desaparecimento imediato de doenças decorrentes do tabagismo.
- (b) a diminuição do número de fumantes regulares não resulta na redução do número de mortes decorrentes do tabagismo.
- (c) os ex-fumantes correm menos risco de morte do que os fumantes ocasionais.
- (d) o fato de deixar de fumar impede que o ex-fumante seja levado à morte em consequência do tabagismo.
- (e) a redução do número de fumantes habituais faz com que doenças atribuídas ao tabagismo sejam vistas com menos preocupação.

10

Segundo o texto, a conclusão a que se chega no tocante ao tabagismo cotidiano na França **é que**

- (a) a quantidade de fumantes habituais diminuiu sem que o índice de mortes tenha sido imediatamente atenuado.
- (b) há um aumento do número de fumantes ocasionais.
- (c) as mulheres são mais vulneráveis ao câncer do que a outras doenças provocadas pelo tabagismo.
- (d) os fumantes ocasionais são isentos de doenças cardiovasculares.
- (e) os homens são suas maiores vítimas, há uma diminuição de fumantes habituais e essa prática está relacionada às desigualdades sociais.